ESTUDO *BIBLICO*

O

BATISMO NAS ÁGUAS

PARA NOVOS CONVERTIDOS

DR. LUIZ DE MATOS
MINISTRO DO EVANGELHO

BATISMO NAS ÁGUAS

O batismo com nas águas é uma cerimônia através da qual se introduz um indivíduo como participante do Cristianismo, fazendo-o participante da Igreja Universal de Jesus.

O nome da igreja que realiza tal ritual ou cerimonial não é importante desde que sua filosofia, seu trabalho e seu comportamento sejam defender, apoiar e desenvolver os ensinamentos dos apóstolos.

A igreja de Jesus é uma Igreja apostólica, ou seja, uma igreja que segue, respeita, ensina e divulga a doutrina dos Apóstolos que certamente a receberam de Jesus ou através da inspiração do Espírito Santo.

A Igreja de Jesus tem como diretriz principal a doutrina de Cristo e por isso ela se chama CRISTÃ. Existem igrejas que são cristãs nominais, ou seja, não seguem a doutrina de Jesus e não se preocupam com os seus ensinamentos. São igrejas cristãs somente de fachada. Os membros dessas Igrejas não as freqüentam de forma amiúde, de modo freqüente, e são também chamados de cristãos nominais. Não possuem o hábito de lerem a bíblia e normalmente não conhecem a Palavra de Deus.

O batismo é um sacramento utilizado em todas as igrejas cristãs.

No Brasil, os cristãos se dividem em católicos e protestantes. A razão do nome protestante veio da reforma protestante desencadeada entre outros, por Martinho Lutero e defendida por muitos outros grandes nomes ligados à REFORMA os quais consolidaram o protestantismo, também conhecido por movimento evangélico.

Existe uma grande diferença entre o batismo da igreja católica e o batismo das igrejas protestantes ou evangélicas.

BATISMO COM ÁGUA

O batismo com água é aquele utilizado pela igreja católica.

A igreja católica batiza as crianças enquanto pequenas e se utiliza do batismo por aspersão. É um batismo onde o ministrante "asperge" ou "joga" um pouco de água na cabeça do batizado.

Nós não encontramos base na Bíblia para esse tipo de batismo.

Os evangélicos usam o método da imersão quando realizam o batismo.

Imersão é o nome que se dá quando afundamos a pessoa totalmente dentro da água, não ficando nada, do corpo do batizado, fora dela.

O batismo por imersão mergulha o indivíduo na água de modo a ficar completamente coberto com água.

Esse batismo pode ser feito em qualquer lugar, desde que haja água suficiente para cobrir todo o indivíduo. Pode ser realizado na igreja, em tanques batismais; ou em rios ou lagos, etc.

PERGUNTAS:

a) O que é sacramento?
b) Havia sacramento entre os judeus antes de Jesus?
c) Quem instituiu os sacramentos?

a) O que é sacramento?

Sacramentos são os elementos que alicerçam a fé em uma religião.

Sacramentos são os símbolos sagrados de determinada fé, tendo sido estes estabelecidos com base nos ensinamentos sagrados.

No caso dos crentes evangélicos, o batismo nas águas é um sacramento, que no caso foi instituído por Jesus.

Três Perguntas

a)- O que representa o batismo ?
b)- Ele é importante para a salvação ?
c)- Pode-se ser batizado mais que uma vez ?

a)- O que representa o batismo ?

O batismo para os evangélicos tem um significado muito especial:

"O batismo representa a morte do crente para o mundo e o nascimento dele para Deus".

O batismo representa o marco que divide uma "velha vida", na qual o mundo e a vida material eram o centro de tudo, de uma "nova vida" na qual Jesus passa a ser o centro de tudo.

É o marco entre uma etapa na qual as coisas velhas se passaram, para entrarmos noutra na qual tudo se faz novo, mas agora, numa nova regência desenvolvida por JESUS como centro dessa nova vida. II Coríntios 5.17

Essa mudança de vida, Jesus chama de NOVO NASCIMENTO.

Nascer de novo é iniciar uma nova vida. É recomeçar novamente, é assumir novos propósitos na vida. É iniciar a prática de novos hábitos e nunca mais praticar outros que passam a serem sombra do passado. Ver João 3.3.

Quando o ministrante do batismo, afunda o batizado nas águas, significa que ele foi sepultado o velho indivíduo, o qual morreu para o mundo sendo sepultado ali nas águas batismais. Quando o ministrante levantá-lo das águas, tipifica a ressurreição de uma nova criatura a qual ele levanta de dentro das águas.

Antes era apenas criatura de Deus, afastada de seus caminhos, agora passa à categoria de filho de Deus, em comunhão com o Pai. Veja Romanos 6.4 que diz:

"*Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo, foi ressuscitado dentre os mortos pela glória de Deus, assim também, nós, andemos em novidade de vida".*

Imersão nas águas - morte da velha criatura.

Submersão nas águas - sepultamento.

Emersão das águas - ressurreição da nova criatura.

Quando aceitamos a Jesus como nosso Salvador e Senhor, passamos a ter:

Um novo pensamento, novos desejos, nova esperança, novos amigos, novos hábitos, nova maneira de viver.

Assim nós iniciamos uma nova vida, agora em Jesus como centro. Passamos a ser uma pessoa lavada no sangue de Jesus e o batismo é a marca dessa nova etapa.

A ordem para batizar foi dada por Jesus e pode ser observada em Mateus 28.19

Jesus ensina que o batismo deve ser feito em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

É Jesus quem dá as diretrizes na nossa fé.

Jesus é quem dá a direção para a Igreja.

Jesus é a cabeça da Igreja, dirigindo-a em todas as atividades.

b) O batismo é importante para a salvação?

O batismo é um sacramento muito importante, e se constitui entre as ordenanças de Jesus: "portanto ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do pai e do filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas que eu vos tenho ensinado. Mateus 28.19 e 20.

Mas a salvação é produto do sacrifício do calvário sendo o batismo um sacramento resultante das ordens de Jesus.

É através da cruz que nós ganhamos a dádiva da salvação. O ladrão da cruz não teve tempo de receber esse batismo nas águas e foi salvo. Ver Lucas 23.39 a 43.

O batismo nas águas, por ser um sacramento da igreja, está muito relacionado com a igreja e não diretamente ligado à salvação, portanto não sendo um item que pode definir salvação ou não.

Muitos batizados na água não são salvos e muitos salvos ainda não são batizados nas águas.

c) Pode-se ser batizado mais que uma vez?

Não. O batismo é único, não se pode receber o batismo duas vezes, pois se ele representa a nossa morte para o mundo e o nosso nascimento para Deus; isso só ocorre uma vez.

Desde que o indivíduo tenha sido batizado nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, nos conformes dos ensinamentos de Jesus, não há mais necessidade de se repetir esse batismo.

AS RESPONSABILIDADES TRAZIDAS PELO BATISMO

Através do batismo, a pessoa passa a ser membro da Igreja e isso gera algumas responsabilidades:

a) **Cooperar na Igreja** no sentido dela cumprir o seu papel nessa terra, isto é: fazer brilhar a sua luz e exercer o papel de sal da terra. Ver Mateus.5.13,14

b) **Cooperar na manutenção** dos problemas financeiros da Igreja, contribuindo com seus dízimos e com suas ofertas. Malaquias 3.10

c) **Obedecer ao Pastor e a doutrina da Igreja,** porque assim nos ensina a Bíblia em Hebreus 13.17

d) **Sermos educados, zelosos, trabalhadores, humildes, organizados,** etc, a fim de que a glória de Deus se manifeste em nossa vida

Nesse caso: seja cuidadoso, atento e vigie:

Se você **abriu** veja a necessidade de se permanecer aberto, caso contrário **feche**

Se você **acendeu**, veja a necessidade de se manter aceso, senão **apague.**

Se você **desarrumou** algo por algum motivo, veja se não é interessante deixar arrumado antes de encerrar suas atitudes, nesse caso **arrume.**

Se você **ligou,** talvez o melhor seja desligar no momento oportuno, portanto **desligue,** se for necessário manter ligado, então cuidado.

Se você **sujou** então **limpe.**

É muito feio ser chamado de porco; tal atributo não se adapta ao povo que está indo para o céu porque lá não é lugar de porco nem de sujeira

Se você **quebrou** veja a possibilidade de consertar e se possível **conserte.**

Se não for possível reparar o concerto então se desculpe pelo incidente e avalie a possibilidade de pagar o prejuízo ou compensar o desconforto.

Muitas vezes não podemos nos livrar de fatos desagradáveis em nossa vida, mas devemos ter o cuidado de sermos sempre educados e solidários especialmente quando criamos o desconforto em alguém.

Se você não **sabe consertar** não se ponha a fazê-lo, mas **chame a quem o faça.**

Se você vai **usar aquilo que não lhe pertence,** lembre-se: **peça licença** para fazê-lo, afinal não é seu. Nesse caso também é bom esperar ser autorizado o uso, pois caso contrario é invasão de propriedade alheia.

Se você precisa **pedir emprestado** não é pecado fazê-lo, mas **devolva.** É coisa muito feia pedir emprestado e se comportar como se fosse dono.

Se você **não sabe como funciona**, então **não mecha**. Mexer naquilo que não se conhece é fuçar e quem fuça pode ter sérios prejuízos.

Se **você não tem o mínimo de conhecimentos sobre algum assunto**, seja humilde, esclareça ter dificuldade na área e não se ponha a ensinar aos outros aquilo que não sabe nem para si.

Se **for fazer uso daquilo que lhe é de graça** cuide, **não desperdice**; é de graça para você, mas custou ou custa algo a alguém.

Se o **assunto não lhe diz respeito** fique calado, **não se intrometa.** Pedro ensina que não devemos nos intrometer na vida alheia. Veja I Pedro 4.15.

Se a pergunta **não** foi dirigida a você evite respondê-la e **não** responda aquilo que não lhe perguntaram. Quem muito fala muito erra.

Se você **não veio para ajudar,** por favor, faça o possível para **não atrapalhar.** A pior coisa que existe, é um indivíduo que não se toca que está atrapalhando e se faz necessário um convite para que se retire! Desconfiômetro foi feito para ser usado caso contrario use "semancol".

Se você falou, assuma! Ninguém é obrigado a prometer, mas se o fez, então **assuma** aquilo que falou e cumpra o prometido. Não tem moral quem fala e não cumpre, não dá valor ao que fala. A bíblia ensina seja sim o teu sim e não o teu não. Veja Tiago 5.12

Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento, mas que a vossa palavra seja sim, sim; e não, não; para que não caiais em condenação.

Se **você ofendeu alguém**: se foi de propósito, você precisa se converter e aceitar a Jesus de novo para mudar de vida; se foi de modo involuntário então **peça desculpas.**

Crente grosso é coisa feia, é péssimo testemunho! Na verdade é crente desviado ou **nunca foi crente.**

Se **você errou**, cometeu um engano, lembre-se errar é humano, mas **tente acertar**, permanecer no erro é próprio de quem não é inteligente.

Se **as coisas estão ruins** ao seu derredor, não fique reclamando, mas **lute,** faça o que for possível **para torná-las melhores.**

Reclamar apenas não vai melhorar as coisas.

Se for reclamar reclame apenas a quem de direito, não o faça para pessoas erradas que sabidamente nada poderão fazer por melhorá-las.

Se **você não é capaz de fazer melhor não critique** procure entender a limitação dos outros.

Devemos procurar sermos bons crentes, fiéis e **assíduos** aos cultos, **porque através de um bom testemunho nós glorificamos o nome do Senhor. É na casa do Senhor que aprendemos a sermos fieis.**Ver Salmo 2.74

Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e aprender no seu templo.

Após o batismo temos muito por buscar aprender isso e apenas o início, temos muito e muito a receber de Deus.

A AUTORIDADE PASTORAL NA IGREJA

A Bíblia confere ao Pastor uma "autoridade" que é recebida através do ministério pastoral.

Nós devemos obedecer nossos pastores, diz o ensinamento bíblico. Veja Hebreus 13.17

A obediência aos nossos pastores é um dever de todo crente fiel, mesmo porque Jesus assumiu para si a imagem do **bom pastor.**

Jesus é o supremo pastor e confere aos ministros da Igreja a autoridade pastoral.

O autor da Epístola aos Hebreus ensina que os pastores velam (cuidam) das nossas almas, como quem dará conta delas a Deus. O pastor um dia comparecerá diante do verdadeiro Pastor e terá que dar conta do seu aprisco. Isso lhe confere autoridade sobre as suas ovelhas. O pastor tem biblicamente o direito de se entremeter em sua vida, desde que seja membro da Igreja, porque o seu comportamento pode afetar:

a) A imagem da Igreja
b) O bom testemunho dos outros crentes
c) O bom desenvolvimento de sua própria vida.

O bom pastor, um pastor fiel no desempenho de seu pastoreio, está sempre preocupado em levar suas ovelhas para "pastar" em pastos verdejantes e beber de águas limpas e tranqüilas. Salmo 23.

O verdadeiro pastor se preocupa com suas ovelhas e pode perder o sono à noite por causa delas. João 10.22

Existem pessoas que não aceitam a autoridade do pastor, mas na verdade estas pessoas não aceitam nem a autoridade de Jesus em suas vidas. Isso se constitui em um erro grave e poderá custar muito caro futuramente. Falta humildade a essas pessoas; falta submissão, que são duas virtudes maravilhosas que acompanha todo crente que deseja ser fiel, e certamente serão coroados por Jesus e receberão o justo galardão por isso.

ALIMENTO ESPIRITUAL

Assim como o nosso corpo necessita de alimento material para viver, também a nossa alma necessita de alimento espiritual a fim de manter viva a nossa fé, o nosso contato com Deus.

A fonte do alimento espiritual é a Bíblia, porque ela contém a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é o nosso alimento diário. Ela nos ensina que Jesus tem um pão do céu para nos dar. Ver João 6.32,33.

Jesus aqui faz uma referência a um alimento capaz de nos manter vivos eternamente. Na verdade, não há vida eterna fora de Jesus ou que não tenha origem em Deus.

Jesus se revela como pão da vida, isto é, a fonte do alimento capaz de gerar eternidade em Deus. Ver João 6.35. Jesus diz que quem se alimentar desse pão e crer Nele, não terá mais fome.

Nesta vida, o pão é símbolo do alimento e das nossas necessidades. Se Jesus se apresenta como pão, quer dizer que ele é tudo o que necessitamos sendo ele mesmo a fonte da nossa alimentação espiritual. Ver João 6.48-58

Assim para vivermos eternamente precisamos crer, aceitar e viver em Jesus, alimentando-nos de Jesus através da Palavra de Deus. Ver Romanos 10.17

À medida que ouvimos a Palavra de Deus, nós vamos conhecendo a Jesus, e vamos aprendendo a confiar nEle como verdadeiro Pai e Amigo. Vamos nos tornando íntimos com o Senhor.

É por isso que devemos frequentar e participar de todos os cultos que nos forem possíveis, pois é nos cultos que a temos uma oportunidade de vermos a manifestação de Deus e de sua glória, embora isso também possa ocorrer fora dos cultos, em outras circunstâncias.

É do púlpito que Deus fala conosco, através da Palavra.

Quando perdemos o culto, perdemos uma benção irrecuperável, porque aquele culto já foi.

O fato de participarmos de outro culto poderá trazer uma nova bênção, mas aquela se foi.

Cada culto nos traz bênçãos específicas as quais não devemos perder. Não podemos ser crentes ser lermos a Bíblia e participarmos assiduamente dos cultos.

NAMORO E CASAMENTO

Quando se conhece a Jesus ainda solteiro, e experimentamos o novo nascimento enquanto solteiros, não é bom que exista casamento com pessoas que não pertencem à Igreja. Paulo chama a isso de jugo desigual. Leia isso em II Coríntios 6.14

Eu não acredito que Deus possa preparar esposa/ esposo para seus fiéis entre as pessoas do mundo. Quando Abraão quis uma esposa para Isaque, ele fez o seu servo jurar, que a buscaria entre seu povo, e nunca entre as mulheres da terra. Leia sobre isso em Gênesis 24.

Na verdade existem três maneiras do jovem crente se casar:

a) Na vontade e direção de Deus.
b) Na vontade permissiva de Deus.
c) Fora da vontade de Deus.

Se um indivíduo se casa fora da vontade de Deus, então Deus não tem nenhum compromisso nesse casamento. Esse casal terá que enfrentar a vida de modo natural e vencer sem obstáculos por sua própria capacidade intelectual e física.

Certamente Deus não porá empecilhos nem barreiras, como entrave na vida dos dois, mas também não tem compromisso em removê-los.

Quando o casamento é na vontade permissiva de Deus, isto é, não é Deus quem escolheu o cônjuge, mas este foi escolhido pelos próprios, então Deus também não tem compromisso nesse casamento, embora seja um ajudador nas horas difíceis, principalmente se ambos forem fiéis.

Na realidade, nesse caso, Deus gostaria de preparar outro casamento, mas às vezes nós escolhemos o nosso companheiro e ficamos pedindo-o para o Senhor.

Deus então atende o nosso pedido e o indivíduo se casa na vontade permissiva de Deus, isto é: Deus não se opõe ao casamento.

Agora quando é Deus quem prepara o casamento fique tranqüilo, porque Ele zelará pelo seu sucesso, porque Deus tem um compromisso nesse caso. Certamente seremos felizes a vida toda, apesar das dificuldades e dos problemas dessa vida.

NOVO CONVERTIDO E A SANTA CEIA

A Santa Ceia é um dos mais sagrados sacramentos na era da Igreja.

A Santa Ceia foi instituída por Jesus e dela participaram apenas os seus discípulos.

A Santa Ceia é uma cerimônia evangélica que, nessa época da igreja, substitui a Páscoa dos judeus.

A Páscoa era comemorada com o fim de lembrar a libertação do povo hebreu do Egito.

Era uma comemoração da noite em que foram protegidos pelo sangue do Cordeiro e libertos da escravidão do Egito.

A Santa Ceia tem para nós o mesmo significado:

A Santa Ceia comemora a nossa libertação do jugo do pecado, do jugo da morte, da escravidão do mundo e nós rememoramos o sangue de Jesus no Calvário que nos libertou, protegendo-nos da morte.

Nesse caso só devem participar da Santa Ceia:

a) As pessoas que possuem consciência dessa libertação, isto é, as pessoas que experimentaram o Novo Nascimento e estão libertos do jugo do mundo.

b) As pessoas que são discípulos de Jesus, e participam de sua mesa.

c) As pessoas que, sendo membros da Igreja, estão em plena comunhão com ela.

Isto quer dizer que os não batizados não podem participar da Santa Ceia, porque ainda não são membros da Igreja. Lembre-se: é através do batismo que nos tornamos membros da Igreja.

Isto quer dizer que as crianças também não participam da Santa Ceia porque não possuem consciência do que ela significa.

A Santa Ceia é a comemoração da morte do Senhor, até que venha, a fim que não nos esqueçamos a origem da nossa salvação. Veja I Coríntios 11.23 em diante e veja Lucas 22.7-22.

Paulo ensina em I Coríntios 11.28 que antes de participar do pão e do cálice, o crente deve examinar-se a si mesmo para depois participar da santa ceia. Ninguém nos conhece melhor que nós mesmos (a não ser Jesus que nos conhece melhor que nos mesmos) por isso devemos avaliar se temos condições de participar da santa ceia porque não é de qualquer jeito que podemos fazê-lo.

.